

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2014

1 No dia 11 (dez) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze), às 14h45min (quatorze horas e
2 quarenta e cinco minutos) no auditório do Recinto de Exposições, reuniram-se os
3 membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente- COMDEMA com a
4 presença de 18 (dezoito) membros, a saber: Paulo José de Fazzio Junior presidente do
5 Conselho, Clinger Gagliardi e Alexandre Batista do Carmo representantes da Secretaria
6 Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Rafael Ceron Rissoli representante da
7 Secretaria Municipal de Agricultura, Fernando Franco Fonseca representante da
8 Secretaria Municipal de Educação, Ceci Kuncecicius Bueno de Caprio representante do
9 SEMAE, Narciso Santos Costa representante do Instituto Florestal, Emerson Cataruci
10 representante da Polícia Ambiental, Isabela Bologna Campbell representante da
11 Secretaria Estadual de Agricultura, Aline Mantovani Moreira representante do DAEE,
12 Cintia Alves Figueiredo Cabral representante da Secretaria Municipal de Habitação,
13 Adriana Regina Generoso representante da FATEC, Eduardo Paulo Boskovitz
14 representante da Sociedade de Medicina, Paulo Cesar de Jesus e Maria Clara Segovia do
15 Carmo Lisboa representantes da AAMA, Sylvio Eduardo Di Jacintho Santos, Jane Pugliesi
16 representante do ROTARY e Raul Olivari de Castro representante da Associação dos
17 Engenheiros e Agrônomos. Justificaram a ausência Wilson Faim representante da
18 Secretaria Municipal de Saúde, Carlos Roberto Ceron representante da UNESP, Jefferson
19 Antonio Lopes representante do CIESP e Geórgia Padiar Peres representante do SENAC.
20 Participou como convidada Maira Miani da ARCO VERDE. Paulo de Fazzio inicia a
21 reunião falando do convite para a Conferencia Livre de Saneamento Ambiental que será
22 realizada no dia 22 de fevereiro e comenta também da Conferencia Municipal de
23 Saneamento Básico que será realizada no dia 21 de fevereiro e convida os conselheiros a
24 participarem. Paulo de Fazzio fala das reportagens publicadas na imprensa que dizem
25 que a Represa Municipal será devastada e passa a palavra ao secretário de Meio
26 Ambiente para explicar o assunto. Clinger diz que como Secretário tem que analisar tudo
27 que acontecendo na Secretaria e diz que os técnicos da Secretaria fizeram uma análise
28 geral do Parque da Represa Municipal e elaboraram uma projeção de como ela ficará no
29 futuro. Existem muitos fatores que devem ser levados em consideração e diante disso foi
30 feito um estudo e nele foi constatado que mais ou menos 1000 (mil) mudas de árvores
31 foram plantadas de forma irregular. Foram plantadas até primaveras nos gradis que
32 cercam o lago. O Secretário explica que foi feito somente um estudo, não foi mandado
33 retirar as árvores e existem várias irregularidades e questões a serem levadas em conta,
34 não só a paisagística. Clinger diz que no lago 3 da Represa entre a pista de caminhada e
35 de ciclismo tinham plantadas 40 (quarenta) paineiras. Explica que solicitou ao Engenheiro
36 Agrônomo e pediu que essas árvores fossem transplantadas e no lugar plantadas mudas
37 de outras espécies. Clinger comenta que alguém que não sabia o que estava
38 acontecendo foi até um vereador e o vereador elaborou um requerimento questionando a
39 erradicação das árvores, o que de fato não aconteceu, elas somente transplantadas.
40 Clinger explica que quando as árvores que foram plantadas de forma irregular crescerem
41 vão prejudicar a alimentação das capivaras, que se alimentam de grama. Explica ainda
42 que a Secretaria de Meio Ambiente esta empenhada em fazer o que for melhor para o
43 Meio Ambiente. Jane Pugliesi diz que os municípios só veem uma versão dos fatos e isso



44 revolta a população. Diz que esta acontecendo muitos cortes de arvores sem reposição e
 45 que na obra da Avenida Juscelino estão sendo erradicadas muitas árvores sem
 46 necessidade e em horários de pequeno movimento. Jane diz que isso é um descaso do
 47 Poder Público com o verde de nossa cidade e com a população. Clinger diz que as
 48 árvores da obra antienchente estão autorizadas pela CETESB. Jane comenta que na área
 49 onde está o circo Tihany também foi devastada. Clinger diz que na área do circo Tihany é
 50 particular e em área particular não compete ao Município autorizar. Jane questiona como
 51 esta sendo feito a fiscalização do corte irregular de árvores. Clinger explica que isso é
 52 responsabilidade da Secretaria de Serviços Gerais. A Secretaria de Meio Ambiente tem
 53 16(dezesseis) fiscais que atualmente são responsáveis pela fiscalização de outros
 54 assuntos. O Secretário explica ainda que a solicitação de erradicação pode ser feita
 55 através da internet e que na Secretaria de Meio Ambiente existe um funcionário que faz a
 56 vistoria para verificar se pode ou não ser erradicada a árvore. Jane diz que esse estudo
 57 das árvores da represa deveria ter sido divulgado. Clinger diz que antes de divulgar para
 58 imprensa ele tinha que discutir com os técnicos da Secretaria. Jane diz que as ações
 59 mesmo que pretendidas tem que serem divulgadas. Clinger diz que nem sempre a
 60 imprensa publica o que é dito, publicam o que é interessante para eles. Eduardo
 61 Boskovitz diz que é muito bom estar se discutindo árvore e questiona o Secretário se ele
 62 conhece Maringá e diz que lá tem um Parque no meio da cidade e que é maravilhoso e
 63 muito arborizado e que aqui fica se discutindo erosão, se vai nascer graminha etc. Diz que
 64 temos que pensar grande, temos que arborizar mais. Clinger diz que tem muitos fatores
 65 para analisar como a questão da iluminação, dos usuários de drogas que podem passar a
 66 utilizar esses locais, criminalidade. Jane questiona quais são os projetos de melhoria para
 67 a arborização urbana de Rio Preto. Fernando Fonseca diz que existe um Plano Diretor de
 68 Arborização Urbana e que ele tem ser efetivado. Diz que deve existir uma equipe de
 69 fiscalização que avalie as características das árvores porque algumas precisam mesmo
 70 ser erradicadas em face de sua idade e ter alguns comprometimentos. Fernando diz que
 71 é preciso ter mais integração entre as Secretarias e que haja um consenso e
 72 entendimento entre os Secretários. Diz ainda que no ano passado (2013) houve a
 73 participação do Secretário de Obras na reunião do Conselho para falar sobre a retirada
 74 das árvores, comenta ainda que é professor da Rede Municipal e já foi feito um trabalho e
 75 levantamento das escolas que precisam ser arborizadas. Fernando fala da existência da
 76 Conjuntura Ambiental que é um meio de divulgar as ações ambientais que estão sendo
 77 feitas. Jane diz que soubesse do estudo da represa antes de ele ser divulgado pela
 78 imprensa o Conselho poderia ter intervindo no sentido de ajudar a divulgar as informações
 79 corretas. Paulo de Fazzio passa para a ordem do dia com a aprovação das datas das
 80 reuniões ordinárias do 1º semestre de 2014 que é aprovado por todos. Em seguida passa
 81 para a votação da aprovação da Deliberação Comdema 01/2013 – que torna obrigatória a
 82 apresentação prévia ao COMDEMA de todos os estudos, projetos, obras e intervenções
 83 que sejam de ordem pública ou privada que interfiram direta e indiretamente no meio
 84 ambiente, antecipadamente aos prazos de contratação, licitação e execução de projetos,
 85 com a finalidade de emissão de parecer técnico. Alexandre Carmo, fala de sua
 86 preocupação sobre a demanda que pode gerar com a análise destes projetos. Paulo de
 87 Fazzio responde que será regulamentado e que não serão todos os projetos que
 88 passaram pela análise do Conselho. Na sequencia passa para a votação, a maioria
 89 presente aprova a deliberação, entretanto deve ser criada uma câmara técnica para
 90 analisar a importância dos projetos. Paulo de Fazzio passa a palavra para Maira da Arco

91 Verde para apresentação do PTTSA- Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental- Borá e
 92 Canela. Maiara diz que estão sendo realizadas expedições nas microbacias, plantios nas
 93 APPs, visitas na central de reciclagem, palestras, colônia de férias, reuniões com a
 94 comunidade. Maiara sugere que o Comdema levante sugestões para serem discutidas
 95 com a comunidade e diz que vai enviar um relatório do trabalho para que os conselheiros
 96 possam fazer essas sugestões. O Secretario Clinger explicar que na intervenção na
 97 Avenida Romeu Strazzi a Secretaria autorizou a erradicação das árvores do canteiro
 98 central, mas que posteriormente serão plantadas novas mudas e esse trabalho de
 99 intervenção tem que ser divulgado através do PTTSA. Raul Olivari diz que Boskovitz tem
 100 razão quando diz que as coisas precisam de projeto e que a população não pode chegar
 101 e plantar o que quer. Quanto as árvores da represa tem que ter critérios para se plantar,
 102 se não teve tem que ser discutido e resolvido. Narciso diz que retirar as mudas agora
 103 representa menos risco do que depois que elas estiverem grandes. Raul diz que essa
 104 discussão é oportuna. Clinger diz que a Secretaria tem uma área que doou para certa
 105 empresa para fazer o plantio, mas até agora a empresa não plantou, então pedimos a
 106 área de volta e ela entrou com recurso pedindo o cancelamento da revogação. Clinger diz
 107 que se a empresa divulgar isso, vai dizer que a Secretaria não quer plantar e que quer
 108 deixar a área lá sem árvore. Fernando Fonseca diz que precisa-se ser técnico, precisa
 109 plantar árvores, mas precisa também cortar árvores, tem situações que isso é necessário
 110 e a população precisa saber disso. Clinger comenta do convênio com os cartórios para
 111 cada criança que nasce ir buscar uma árvore no Viveiro de Mudas. Comenta também da
 112 iniciativa do Alexandre Carmo e da Arquiteta Carolina Shimizu de solicitar a elaboração
 113 de projetos de arborização com mudas nativas nas diretrizes dos novos loteamentos.
 114 Jane diz que falta área verde em Rio Preto e a Secretaria de Meio Ambiente tem que
 115 procurar parcerias para formar essas áreas. Clinger diz comenta que a Polícia Federal
 116 tinha que plantar 500 (quinhentas) árvores e plantaram atrás da Febenzinha, então
 117 estamos com essas parcerias. Jane diz que tem que ter áreas para compensar essas
 118 erradicações que estão acontecendo por conta das obras e a população tem que ver e
 119 cobrar. Narciso questiona em que área está sendo pensada para se plantar o passivo de
 120 150 (cento e cinquenta) mil mudas. Clinger diz que na área do Município e também na
 121 estadual do antigo IPA. Narciso diz que na área do Instituto não existe mais espaço para
 122 o plantio desta quantidade. Clinger diz que esta cotizando plantar 100(cem) mil árvores
 123 em 1(uma) hora e bater Record estabelecido por outra cidade. Rafael questiona se Rio
 124 Preto tem o IPTU Verde. Diz que se não tiver agora é hora de implantar e que no
 125 Município teria que ter uma legislação para compensar todas as árvores, tanto dentro
 126 quanto fora das casas. Clinger diz que já existem muitas leis e o que falta é pessoal para
 127 fiscalizar tudo isso. A reunião encerrou-se às 16h30min e nada mais havendo a ser
 128 tratado, deu se por encerrado os trabalhos, lavrando-se a presente ata por mim,
 129 Alexandre Batista do Carmo _____ e assinada por todos os presentes abaixo
 130 nominados e referenciados.

Adriana Regina Generoso

Aline Mantovani Moreira

Alexandre Batista do Carmo

Ceci Kuncecicius Bueno de Caprio



Cintia Alves Figueiredo Cabral

Maria Clara Segovia

Clinger Gagliardi

Narciso Santos Costa

Eduardo Paulo Boskov

Paulo Cesar de Jesus

Emerson Cataruci

Paulo José de Fazzio Junior

Fernando Franco Fonseca

Rafael Ceron Rissoli

Isabela Bologna Campbell

Raul Olivari de Castro

Jane Pugliesi

Sylvio Eduardo Di Jacintho Santos

Continuação da ata da reunião ordinária de fevereiro de 2014 (folha de assinaturas)

